

Rio de Janeiro, 04 de julho de 2016

Exposição As Meninas do Quarto 28

Relatório da equipe educativa

Terça-feira, 28 de junho:

Recebemos a Escola Municipal Julia Lopez de Almeida que fica em Santa Teresa, eram 25 estudantes. Eles estavam muito interessados na mediação, que foi bem densa e cheia de conteúdo, pois os alunos faziam muitas perguntas.

A tarde recebemos 33 alunos da EM Barão de Itacurussá. Os alunos haviam assistido ao filme "O menino do pijama listrado" na escola e, por isso, fizeram várias ligações do filme com a exposição. Eles, inclusive, citaram uma propaganda nazista em forma de vídeo que aparece no filme.

Também recebemos a visita de dois patrocinadores, Evelyn e Pinhas Cohen. Quem realizou a visita foi a educadora Stefânia.

Quarta-feira, 29 de junho:

Recebemos o projeto Circulando, nessa visita vieram jovens do abrigo masculino. Eles estavam muito interessados na história das meninas do quarto 28 e eram bem comunicativos, mas quase todos tinham histórias de vida muito pesadas. Diego, um dos visitantes, contou um pouco de sua vida, o educador Matheus havia perguntado de onde ele era, por conta do seu sotaque. Diego veio da Bahia e estava morando no abrigo. Disse que foi preso por latrocínio. Ele nos contou que queria ser corredor e que até tentou, mas que não teve oportunidade de continuar. Disse que é oprimido pela diretora do abrigo onde vive. A supervisora Cris o perguntou sobre sua família, ele disse que os pais morreram, o pai havia sido assassinado na sua frente. Diego por sua vez, diz ter matado o assassino de seu pai. Ele tinha muitas tatuagens de palhaço, inclusive estava desenhando um palhaço no cartão postal, onde abaixo escreveu o número 157 (que no código penal brasileiro se refere ao crime de latrocínio). Diego tem só 17 anos. Oliver, outro jovem de 17 anos, pareceu ser um dos mais calmos do grupo e muito interessado em mudar de vida. Oliver veio de Minas Gerais, também teve

seus pais assassinados e fugiu para Rio, pois sofria tratos do esposo de sua avó.

O educador Matheus fez uma visita mediada com a Monica, descobriu durante o atendimento que ela era amiga da tradutora do livro "Meninas do Quarto 28", Renata Muller. Monica disse que já tinha visto a exposição na abertura em São Paulo, e que nessa mesma ocasião teve a oportunidade de conhecer a Ela, uma das sobreviventes.

Quinta, feira, 30 de junho:

Recebemos a EM João Montalvo, os alunos estavam interessados, fizeram várias perguntas; no entanto, quando chegaram no painel: "A cidade do faz de conta", eles já mostravam cansaço. Porém quando chegaram na sala de atividade o grupo pareceu ter se reanimado.

Recebemos cinco representantes da embaixada mundial de ativistas pela paz, a visita foi feita pela educadora Stefânia. O grupo gostou da mediação onde houve muita troca e muita conversa.

Na parte da tarde recebemos a Escola João Kopke, com 32 alunos do 9º ano acompanhados de três professores. O educador Matheus começou a visita pela réplica do quarto, o clima ficou bem pesado e triste, a turma então, a partir do que foi falado sobre o quarto, traçou paralelos com a realidade do Rio de Janeiro, sobre o descaso do governo com a saúde, educação e transportes. Também foi falado sobre a dificuldade que as pessoas das classes mais pobres têm de acessar projetos de cultura e arte.

Sexta-feira, 01 de julho:

O turno da manhã foi um pouco confuso, pois houve duas faltas. Mas no fim correu tudo bem e todas as turmas conseguiram ser atendidas com qualidade e realizar a atividade no final.

A educadora Luana mediu o grupo Inatos, de jovens aprendizes. Dessa vez, diferente das outras, o grupo Inatos estava bastante apático. Geralmente é um grupo cheio de energia que vem disposto a conversar com os educadores. Também recebemos a EM Jurema Peçanha Giraud, o grupo foi bem tranquilo durante a exposição. Na hora da ação educativa a escola ficou particularmente agitada, fazendo muito barulho na sala de atividade, mas nenhum visitante chegou a reclamar. Eles fizeram a atividade da bandeira.

Já na parte da tarde recebemos o 8º ano da Escola Pedro Lessa, de Bonsucesso. Toda a visita foi muito boa. O professor de artes ajudou o educador Matheus a fazer a conexões da exposição com o que os alunos estão aprendendo na escola. Além disso, o professor disse que adorou a

exposição, disse também que gostou do nosso atendimento e da atividade proposta, que foi a confecção de bandeiras.



Visita mediada com a E.M Pedro Lessa





Atividade das bandeiras com o grupo da EM Pedro Lessa



Alunos da EM Pedro Lessa vendo o vídeo da exposição.



Visita mediada com o grupo Circulando

PÚBLICO RECEBIDO				
TER 27/06	QUA 28/06	QUI 29/06	SEX 01/07	TOTAL
72	101	90	104	367

- **E.M. Julia Lopez de Almeida - 20 alunos e 2 professores**
- **E. M. Barão de Itacurussá - 44 alunos e 2 professores**
- **E.M. Joao Kopke 42 alunos e 3 Professores**
- **E.M. Juan Montalvo 44 alunos e 2 professores**
- **E.M. Rio Grande do Sul - 42 alunos e 4 professores**
- **Projeto Circulando - 6 pessoas e 2 acompanhantes**
- **E.M Jurema Peçanha 42 alunos 3 professores**
- **E.M. Pedro Lessa -40 alunos 2 professores**